

PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DO RECONTO ORAL DA NARRATIVA “BARBA AZUL”

José Ricardo Carvalho da Silva (FUFSE)

ricardocarvalho.ufs@hotmail.com

Tatiana Pinheiro da Cruz (FUFSE)

Apresentamos, neste trabalho, reflexões sobre as práticas que exploraram a relação oralidade e escrita no ensino de produção textual em uma turma do ensino fundamental. O desconhecimento da natureza da fala tem dificultado o desenvolvimento de uma proposta pedagógica que amplie o domínio da linguagem escrita a partir da bagagem oral. Considerando estas condições, partimos da hipótese de que as práticas reflexivas sobre textos falados com alunos do ensino fundamental pode favorecer a compreensão de mecanismo de coesão e registro formal da linguagem escrita. Para evidenciar este processo, relatamos uma experiência de produção textual com alunos do 5º ano, em uma escola pública do município de Itabaiana - SE, sob o apoio do PIBIC/2012. Descrevemos uma sequência didática que valoriza o reconto oral, a transcrição do reconto oral e a retextualização do conto de fada “Barba Azul” de Charles Perrault. A investigação, por meio de análise de fragmentos de textos produzidos pelos alunos, demonstra os princípios utilizados pelos discentes para ajustar à produção do discurso oral ao discurso escrito, explicitando, assim, operações linguísticas ocorridas na passagem da modalidade oral para escrita. A organização da pesquisa foi desenvolvida por meio de duas atividades: a) reconhecimento das características discursivas do gênero contos de fadas a fim propor o diálogo destes textos com as experiências dos alunos; b) processos de retextualização do oral para o escrito realizado por alunos 5º ano do ensino fundamental.